



## **ÁFRICA/LÍBIA - Segurança precária em Benghazi entre atentados, sequestros e assaltos nas prisões**

Trípoli (Agência Fides) - Bombas, sequestros e assaltos nas prisões: a segurança em Benghazi, capital da Cirenaica (Líbia Oriental) ainda parece precária 9 meses após o fim da guerra civil e da queda do regime de Kadafi.

Na manhã de 1º de agosto, um artefato explosivo danificou a sede local da inteligência militar. O atentado (que não causou vítimas, mas graves danos materiais nos edifícios adjacentes), ainda não foi reivindicado, mas segundo um oficial de segurança, de 20 de julho, dia do início do Ramadã, houve vários atentados contra as sedes das forças de segurança e símbolos do regime deposto.

Na noite de 31 de julho, alguns desconhecidos atacaram a prisão onde estava detido Salem al-Obeidi, libertando-o. Ele foi acusado de matar Abdel-Fattah Younis, ex-ministro do Interior de Kadafi que tinha se tornado um dos líderes dos insurgentes. Younis foi morto em julho de 2011 em circunstâncias que ainda não foram esclarecidas.

Enfim, 7 representantes do Crescente Vermelho Iraniano foram sequestrados na noite entre 30 e 31 de julho, quando regressavam ao hotel. Os membros da delegação foram interceptados por um grupo armado que os colocou a bordo de vários carros e os transferiu para um local desconhecido. O motorista líbio do veículo em que viajavam permaneceu livre. (L.M.) (Agência Fides 1/8/2012)